

***Doryctobracon areolatus* (Hymenoptera: Braconidae) associado a *Anastrepha coronilli* (Diptera: Tephritidae) em goiaba-de-anta-vermelha (*Bellucia imperialis*, Melastomataceae) no estado do Amapá, Brasil**

Maria do Socorro M. de Sousa¹; Cristiane R. Jesus-Barros²; Ricardo Adaime²

¹Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade Federal do Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 2, 68903-419 Macapá, AP, Brasil. Email: socorro-ap@hotmail.com. ²Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 5, 2600, 68903-419 Macapá, AP, Brasil.

A goiaba-de-anta-vermelha (*Bellucia imperialis* Saldanha e Cogn.) é uma espécie frutífera típica de vegetação primária e secundária de terra firme, distribuída em toda a região Amazônica. No estado do Amapá seu fruto é hospedeiro de *Anastrepha coronilli* Carrejo & González. O presente trabalho teve por objetivo registrar a infestação de frutos de goiaba-de-anta-vermelha por *A. coronilli* e verificar o percentual de parasitismo. No período de julho a setembro de 2013, foram coletados frutos de *B. imperialis* (10 amostras, 14,05 kg) nos municípios de Ferreira Gomes, Mazagão, Laranjal do Jari e Oiapoque, estado do Amapá. Os frutos foram coletados diretamente da planta ou recém-caídos ao solo. Em laboratório, os frutos foram contados, pesados, dispostos em bandejas de plástico, sobre uma camada de areia esterilizada, coberta com tecido organza. O material foi examinado a cada três dias, sendo os pupários retirados e transferidos para frascos de plástico, contendo uma fina camada de vermiculita umedecida. Posteriormente, os frascos foram dispostos em câmaras climatizadas sob condições controladas de temperatura ($26 \pm 0,5^\circ\text{C}$), umidade relativa do ar ($70 \pm 10\%$) e fotofase (12 horas), sendo observados diariamente para a obtenção de moscas-das-frutas e parasitoides. Os adultos emergidos foram conservados em etanol a 70% para posterior identificação. Foram obtidos 616 pupários, dos quais emergiram 160 adultos de *Anastrepha coronilli* (65 ♀ e 95 ♂), caracterizando índices de infestação de 0,7 pupário/fruto e 43,8 pupários/kg de fruto. Foram obtidos 49 exemplares do parasitoide *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti), representando um parasitismo de 7,9%. A espécie vegetal estudada parece exercer importante papel na manutenção da população de *D. areolatus*.

Palavras-chave: Amazônia, moscas-das-frutas, parasitismo.

Apoio: CAPES e CNPq.